

---

## **O QUE É, O QUE É? AMARELA, QUANDO MADURA, E DÁ NO PÉ? OS BENEFÍCIOS DA CASCA DA BANANA**

**Estudante(s): Alice Mendes Ferreira, Caio de Carvalho Rocha Bastos, Sebastian Rocha  
de Oliveira**

**Orientador(es): Iolanda Alves Lopes ([ped10182@sebastiana.sme.udi.br](mailto:ped10182@sebastiana.sme.udi.br)), Rosana  
Rodrigues de Souza ([pro18367-9@sebastiana.sme.udi](mailto:pro18367-9@sebastiana.sme.udi))**

**Escola: Escola Municipal Sebastiana Silveira Pinto**

### **Resumo**

O presente trabalho, desenvolvido pelos/as discentes do 5º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Sebastiana Silveira Pinto, localizada no município de Uberlândia-MG, teve como objetivo discutir e analisar as possibilidades de utilização da casca de banana como alternativa sustentável para o meio ambiente. A temática central do projeto está ligada à necessidade de introduzir o tema sustentabilidade na escola, desde a mais tenra idade. A metodologia de trabalho adotada envolveu resgate da história da banana e pesquisas sobre as diversas possibilidades de aproveitamento da casca de banana, fruto que é expressivamente consumido em nossa sociedade, oportunizando aprendizagens relevantes sobre a aplicação da casca da banana em diversos setores da vida social e, acima de tudo, possibilitando que os/as estudantes aprendam a cuidar dos recursos naturais.

**Palavras-chave:** Casca de banana, Sustentabilidade, Prática escolar.

### **Introdução e justificativa**

A quantidade de alimentos desperdiçados é cada vez maior ao longo dos últimos anos em nosso planeta. Jogar alimentos fora é um hábito da população brasileira que normalmente não utiliza as partes não convencionais que podem ser aproveitadas para preparar pratos saudáveis e sustentáveis e reduzir o lixo. Diante do exposto, torna-se necessária a sensibilização da comunidade escolar sobre a aquisição de novos hábitos de consumo. A educação ambiental é o caminho mais adequado para este processo.

“A Educação Ambiental deve atingir pessoas de todas as idades, todos os níveis e âmbitos, tanto da educação formal quanto da não-formal. Os meios de

---

comunicação social têm a grande responsabilidade de colocar seus imensos recursos a serviço dessa missão educativa. Os especialistas em questões ambientais, assim como aqueles cujas ações e decisões podem repercutir de maneira perceptível no ambiente, devem adquirir, no decorrer de sua formação, os conhecimentos e as atitudes necessários e perceber plenamente o sentido de suas responsabilidades a esse respeito” (UNESCO 1977, p. 1)

O Brasil gera muito de lixo orgânico e este, quando não tratado adequadamente, pode agredir o meio ambiente, promovendo a formação de um líquido com aspecto escuro e malcheiroso chamado chorume, que pode tornar os solos inférteis para produção. Outro problema está relacionado a questões sanitárias: o acúmulo de lixo orgânico pode atrair transmissores de doenças, como baratas, ratos e moscas, que podem causar sérios riscos para a saúde humana.

A conscientização sobre a questão ambiental nos níveis e modalidades de ensino é de suma importância para as escolas, porém surgem algumas dúvidas: O que é conscientizar? Por que algumas pessoas reconhecem a importância da preservação da sustentabilidade, mas agem de forma aparentemente contrária? Como desenvolver projetos ambientais nos espaços escolares e não apenas em datas comemorativas?

Devido à grande busca pela sustentabilidade, é necessário explorar, de forma racional, recursos e pesquisas relacionadas ao reaproveitamento de resíduos, transformando-os em novas matérias-primas e aplicando-os como forma de melhoramento em outros produtos comumente fabricados (VALENTE, 2015). As cascas de frutas, tais como as de banana, são resíduos que possuem consideráveis teor de nutrientes quando comparados com suas partes consumíveis (GONDIM et al., 2005).

A banana é uma fruta que faz parte da alimentação de muitas pessoas. Parece ser um consenso mundial o gosto por esse alimento. Além de maior consumidor mundial, o Brasil é um dos seus maiores produtores. Segundo dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA, 2019) a produção mundial de banana chegou aproximadamente a 125,3 milhões de toneladas em 2019. Existe no país várias espécies de banana como; banana-maçã, banana-prata, banana-ouro, banana-nanica, banana-da-terra.

Os primeiros registros de cultivo de bananas foram encontrados, há mais de 7 mil anos atrás no sudeste do continente asiático. A história da banana no Brasil começa no século XVI, na Bahia, quando os portugueses trouxeram mudas da fruta para o país.

Este trabalho tem a motivação na pergunta: Mas quando você come uma banana, o que faz com a casca? Simplesmente joga essa parte fora? No Brasil é gerado cerca de 1,2 milhões de toneladas de casca de banana, assim é de grande relevância o aproveitamento desse resíduo. Em tempos de racionamento dos recursos naturais, devido ao mau uso do meio ambiente pelos seres humanos, é preciso repensar e buscar novas possibilidades de colaborar com a natureza. E por que não buscar essas novas possibilidades em algo de fácil acesso e de comum gosto de várias pessoas em diversos lugares do mundo? Neste trabalho tratamos de pesquisar e realizar experiências com a casca de banana.

Ao pesquisar sobre esse tema, o nosso grupo de discentes do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Sebastiana Silveira Pinto encontrou diversas possibilidades de reaproveitamento desse produto. Assim, espera-se que as crianças se envolvam na compreensão e atuação de práticas e hábitos sustentáveis, desenvolvendo condutas que os permitam o harmônico convívio com os seus pares em um espaço coletivo que deve ser cuidado para que possam dele desfrutar. É papel social e educativo da escola incentivar os/as estudantes a cuidarem do meio ambiente considerando a enorme importância dele para a vida humana, bem como desenvolverem as noções de sustentabilidade. Juntamente a isso, é preciso também considerar a emergência da resolução dos problemas presentes, como aquecimento global, lixo, poluição e desmatamento.

Na busca por mudanças, é importante mencionar a relevância da sustentabilidade que pressupõe mudanças de paradigmas, que pode ser realizada através da educação envolvendo todos os setores da sociedade, incluindo a existência de políticas públicas que colaborem com esse processo.

Por essa razão esse projeto tem como intenção afirmar a necessidade de introduzir o tema sustentabilidade na vida escolar dos/as estudantes, por meio de ações educativas (preservar, planejar, reciclar, reutilizar, informar e reduzir), a fim de conscientizar para além deles, toda a comunidade escolar em relação às necessidades do mundo em que vivemos, com o intuito da melhoria na qualidade de vida do ser humano de forma geral.

Tendo como respaldo a lei nº 9.795 promulgada em 27 de abril de 1999, que estabelece a PNEA (Política Nacional de Educação Ambiental), que traz em seu artigo 2º, que *“a educação ambiental é um componente essencial e permanente na educação nacional,*

---

*devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”.*

De acordo com Reigota (1998), a educação ambiental proporciona propostas pedagógicas voltadas à conscientização, mudança de comportamento, avaliação e a participação dos educandos. O ponto norteador deste trabalho parte do pressuposto sociocultural que o ser humano é construtor e construído por suas interações sociais e culturais.

Quanto às ações organizadas e realizadas juntamente com os/as estudantes, buscou-se alternativas de baixo custo, de fácil acesso e com benefícios consideráveis que são o objeto deste trabalho. A atividade principal deste trabalho abarcou a utilização da casca da banana e suas diversas possibilidades na vida cotidiana, podendo ser usada como: adubo, sabão, maquiagem culinária para citar alguns.

## Objetivos

- **Geral:**

- ✓ Desenvolver, com os/as estudantes, noções sobre a história da banana e da importância do aproveitamento da casca da banana como alternativa sustentável para reduzir a poluição do meio ambiente.

- **Específicos:**

- ✓ Promover habilidades e competências investigativas com discentes do 5º ano do Ensino Fundamental.
- ✓ Despertar nos estudantes a consciência sobre sustentabilidade.
- ✓ Disseminar hábitos sustentáveis colaborando para a formação de cidadãos/ãs responsáveis e ativos/as.
- ✓ Compreender e executar as possibilidades de utilização da casca da banana.

## Metodologia

A partir do tema proposto neste ano de 2023 pelo programa **Ciência Viva- "Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável"**- e diante da observação da relação do homem com o meio ambiente, onde o ser humano ao longo dos anos vêm utilizando os recursos naturais

de forma inadequada, levando a consequências desastrosas ao meio ambiente, identifica-se a necessidade imediata de transformações e diante disso, os/as estudantes desenvolveram este projeto para atingir os objetivos elencados:

- Abordagem das noções de reciclar, reaproveitar, reutilizar, respeitando a vida e a ecologia;
- Apresentação do tema aos/às alunos/as: escuta ativa sobre os saberes discentes referente ao tema abordado por meio de conversa dirigida - interpretações, opiniões sobre o meio ambiente; a situação atual deste meio;
- Apresentação de vídeo educativo infantil com as temáticas: lixo, preservação do meio ambiente, importância da reciclagem;
- Confeção de sabão com casca de banana;
- Receitas com casca de banana;
- Pinturas com a casca da banana;
- Maquetes;
- Adubo orgânico produzidos com casca de banana;
- Confeção de um jogo de trilha ambiental.

## **Resultados e Discussão**

Com a realização deste trabalho foi possível identificar o envolvimento do grupo ao se tratar de temáticas que fazem parte da realidade social dos/as estudantes, permitindo assim uma aprendizagem significativa do conteúdo trabalhado e, para além disso, foi possível despertar o sentimento de pertencimento e de efetiva participação em ações que visem melhorar o meio ambiente. E por se tratar de assunto de fácil alcance social e com conhecimento prévio dos/as estudantes, percebeu-se assim a facilidade em discutir o tema.

Este trabalho proporcionou, cultivar na escola, novas formas de pensar e valorizar a importância da sustentabilidade, do reconhecimento do/a outro/a como sujeito de direitos, do diálogo, da diversidade cultural e da cidadania.

## Conclusões

Este trabalho teve com objetivo de pesquisa a realizar um estudo e levantamento de possibilidades de práticas pedagógicas relacionadas à Educação Ambiental e Sustentabilidade na escola através do reaproveitamento da casca da banana. As atividades propostas nesse trabalho contam com um cronograma de realização com previsão de serem desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo, entretanto, as ações que já foram desenvolvidas até o momento, nos permitem afirmar que houve mudanças significativas por parte dos/as discentes no que se refere aos cuidados com a sala de aula, com a escola e com a família também, tendo por base os relatos recebidos.

Com o desenvolvimento deste trabalho, verificamos que a Educação Ambiental é importante a ser trabalhada de forma a fazer o discente compreender que o meio em que se vive necessita ser respeitado. Isso de fato é visto com um olhar mais apurado pelos que estão envolvidos nesse processo de ensino – aprendizagem.

Portanto, o caminho para que os indivíduos sejam conscientizados e para que isso se multiplique nessa geração presente e passe para as futuras, se faz essencial desenvolver a educação ambiental no interior da escola e juntamente com seus familiares, desenvolvendo projetos que envolvam os discentes em sala de aula, tornando idealizadores de práticas sustentáveis para o meio ambiente.

## Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Parâmetros em Ação Meio Ambiente na Escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Fundamental, 2001.
- BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.
- FREIRE, Ana Maria. Educação para a Sustentabilidade: Implicações para o Currículo Escolar e para a Formação de Professores. *Pesquisa em Educação Ambiental*, vol. 2, n. 1 – pp. 141-154, 2007.

---

LAURINDO, T.R; RIBEIRO, K. A.R. Aproveitamento integral de alimentos. Interciência & Sociedade, v. 3, n. 2, p. 17-26, 2014.

JACOBI, Pedro. Educar para a Sustentabilidade: Complexidade, reflexividade, desafios- In: Revista Educação e Pesquisa- vol. 31/2- maio-agosto 2005, FEUSP.

PÁDUA, S; TABANEZ, M. (orgs.). Educação ambiental: Caminhos trilhados no Brasil. SãoPaulo: Ipê, 1998.

REIGOTA, M. Desafios à educação ambiental escolar. In: JACOBI, P. et al. (Orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998.